

Apresentação de Resultados 2T17 e 1S17

CPFL Renováveis



CPFL
RENOVÁVEIS

Disclaimer

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

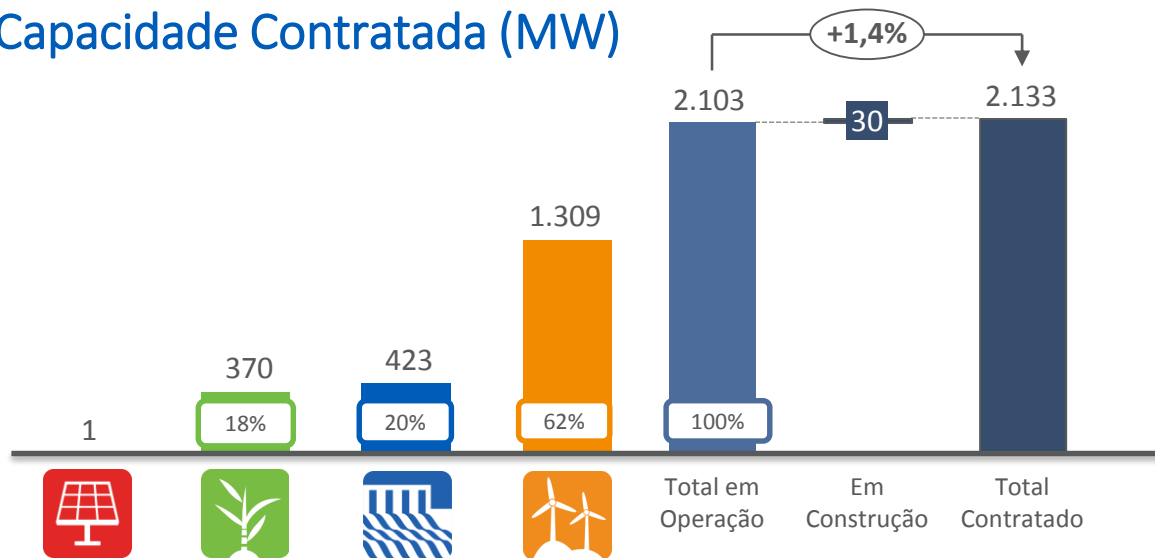
As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia. Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Liderança alcançada por meio de uma trajetória de forte crescimento



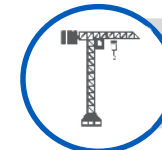
Capacidade Contratada (MW)



93 usinas



57 municípios



~ 3 GW pipeline



454 colaboradores¹

Portfólio em construção

PCH Boa Vista 2

- ✓ Licença de Instalação emitida em julho de 2016
- ✓ Obras iniciadas em fevereiro de 2017
- ✓ Status: Concluída as escavações da PCH e iniciadas as atividades de concretagem. Equipamentos eletromecânicos em andamento



Leilão
A-5 2015

Destaques do 2T17

- Geração** de energia de **1.487,8 GWh** (-3,0% versus 2T16);
- Receita líquida** de **R\$ 412,1 milhões** (+14,4% versus 2T16);
- EBITDA** de **R\$ 223,0 milhões** (+5,7% versus 2T16);
- Investimentos** de **R\$ 109,7 milhões** principalmente para os projetos em construção;
- Situação de liquidez** adequada ao perfil da Companhia: caixa de **R\$ 1,3 bilhão¹**;

Destaques do 2T17

Entrada em operação comercial do complexo eólico **Pedra Cheirosa**, com **48,3 MW** de capacidade e **26,1 MW médios** de garantia física, em **junho de 2017**, com quase um ano de antecedência. Com a antecipação da obra, a energia foi comercializada no mercado livre até dezembro de 2017 e conforme as regras estabelecidas no leilão, as condições do contrato passam a ser válidas a partir de janeiro de 2018; e

A CPFL Renováveis comunicou que a **State Grid** decidiu prosseguir apenas com as **OPAs** por Alienação de Controle na **CPFL Renováveis** e da controladora indireta **CPFL Energia**.

Eventos subsequentes

No dia **07 de julho de 2017** ocorreu o leilão de descontratação de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (**MCS D**). Os empreendimentos da **CPFL Renováveis** que participaram do MCS D foram o parque eólico **Morro dos Ventos II** e os complexos eólicos **Macacos e Atlântica**. O montante descontratado foi **91,2 MWm**, o qual gerará uma receita adicional para a Companhia; e

No dia **17 de julho de 2017** foi realizada a liquidação financeira da **7ª emissão de debêntures** da Companhia, no valor de **R\$ 250 milhões**.

Entrada em Operação Comercial Complexo Eólico Pedra Cheirosa

11
meses

Entrega antecipada
(Início do PPA: maio/18)

Capacidade Instalada
48,3MW

Localização
Itarema/CE

Área Total
5.334.010 m²

Empregos
1.200 empregos diretos e indiretos

Junho/2011

- Emissão da licença prévia – Pedra Cheirosa I

Junho/2012

- Emissão da licença prévia – Pedra Cheirosa II

Junho/2016

- Emissão das licenças de instalação final e início das obras

Junho/2017

- Início da operação em teste

Junho/2017

- Entrada em operação comercial do complexo

Indicadores econômicos e operacionais

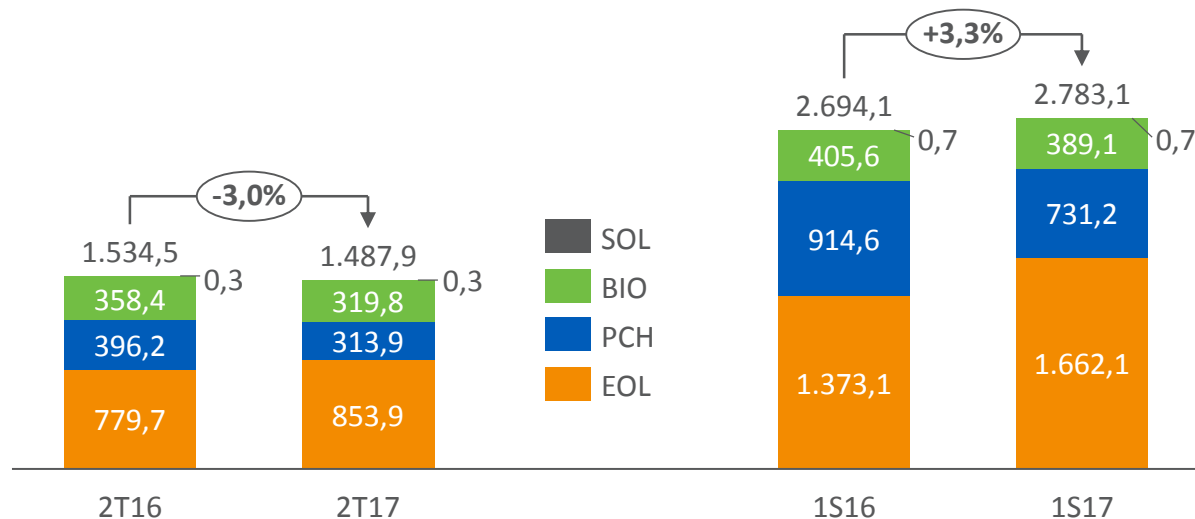
(R\$ mil)	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	1S17	1S16	1S17 vs 1S16
Demonstrativo de Resultados						
Receita Líquida	412.074	360.174	14,4%	783.007	638.920	22,6%
Ebitda ⁽¹⁾	222.999	211.014	5,7%	459.468	378.731	21,3%
Margem Ebitda	54,1%	58,6%	-4,5 p.p	58,7%	59,3%	-0,6 p.p
Resultado Líquido	(71.780)	(61.685)	16,4%	(126.445)	(167.582)	-24,5%
Investimentos	109.711	264.760	-58,6%	394.504	483.701	-18,4%
Indicadores Operacionais						
Capacidade em operação (MW)	2.103	1.848	13,7%	2.103	1.848	13,7%
# usinas/ parques em operação	93	83	12,0%	93	83	12,0%
Energia gerada (GWh) ⁽²⁾	1.488	1.534	-3,0%	2.783	2.693	3,3%
Número de funcionários	454	410	10,7%	454	410	10,7%

¹ Ebitda corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social (tributos federais sobre a renda); e (iii) do resultado financeiro, conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 de outubro de 2012.

² Em decorrência da liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), para efeitos de contabilização a Companhia considera a geração provisionada do último mês do período corrente.

Geração de energia

Geração de energia por fonte (GWh)



- Entrada em operação de novos parques eólicos e
- Maior incidência de ventos no RS.

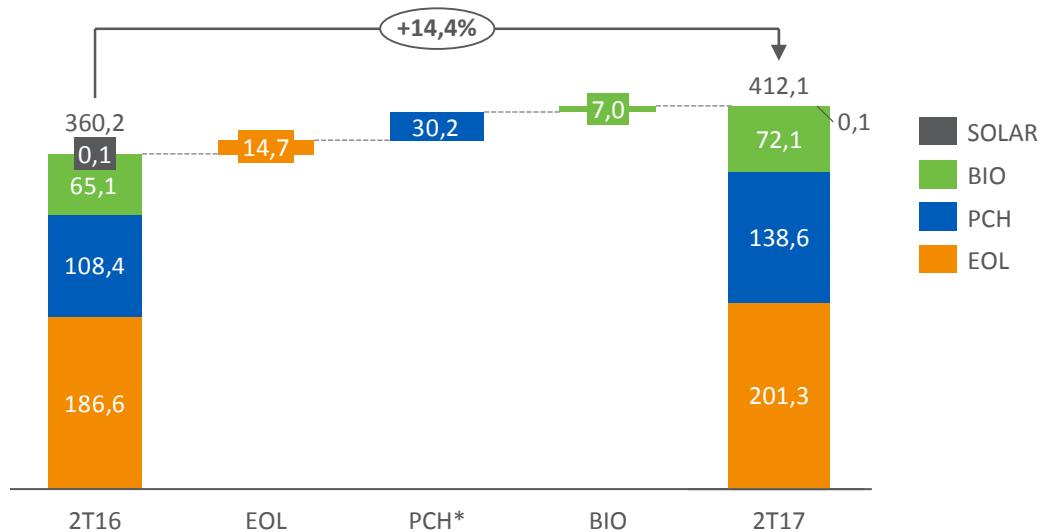


- Menor afluência nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.



- Maior volume de chuva ocasionando menos bagaço de cana.

Receita Líquida



- Entrada em operação dos complexos Campo dos Ventos, São Benedito e Pedra Cheirosa.



- Diferente estratégia de sazonalização da garantia física; e
- Recomposição de lastro e média móvel (contrapartida na compra de energia)



- Recomposição de lastro (contrapartida na compra de energia) e
- Sazonalização da garantia física.

Custo e geração de energia elétrica

(R\$ mil)	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	1S17	1S16	1S17 vs 1S16
Custo de compra de energia ¹	(63.246)	(57.029)	10,9%	(91.960)	(71.374)	28,8%
Encargos de uso de sistema	(24.693)	(21.456)	15,1%	(49.840)	(40.819)	22,1%
PMSO ²	(51.426)	(44.401)	15,8%	(97.345)	(89.296)	9,0%
Custo de geração de energia elétrica	(139.365)	(122.886)	13,4%	(239.145)	(201.489)	18,7%
Depreciação e amortização	(113.442)	(95.828)	18,4%	(224.597)	(190.254)	18,1%
Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização	(252.807)	(218.714)	15,6%	(463.742)	(391.743)	18,4%

Despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	1S17	1S16	1S17 vs 1S16
Despesas com pessoal	(15.792)	(14.851)	6,3%	(32.658)	(29.744)	9,8%
Serviços de terceiros ¹	(15.001)	(9.013)	66,4%	(29.548)	(17.947)	64,6%
Outros	(18.917)	(2.411)	684,9%	(22.188)	(11.009)	101,6%
Despesas gerais e administrativas	(49.710)	(26.275)	89,2%	(84.394)	(58.700)	43,8%

Pessoal

- Maior número de funcionários (454 no 2T17 vs 410 no 2T16; e
- Acordo Sindical

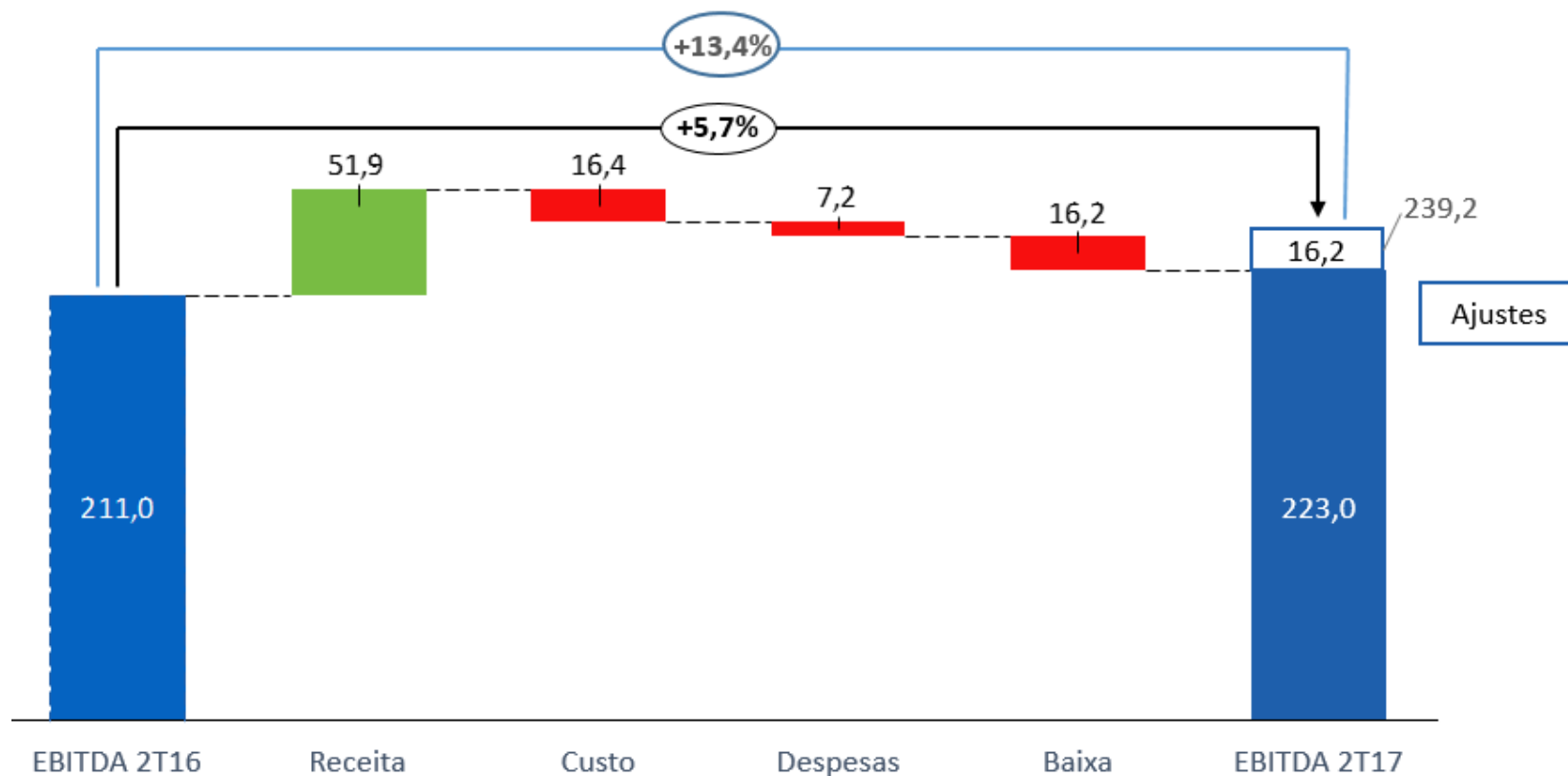
Serviços de Terceiros

- Maiores despesas com consultorias e honorários advocatícios relacionados aos projetos corporativos.

Outros

- Baixa de intangível de projetos de PCH pela incerteza de seu desenvolvimento (R\$ 16,2 milhões).

EBITDA



Resultado financeiro e resultado líquido

Resultado financeiro

(R\$ mil)	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	1S17	1S16	1S17 vs 1S16
Receitas Financeiras	32.850	34.374	-4,4%	71.740	65.251	9,9%
Despesas Financeiras	(160.881)	(162.461)	-1,0%	(327.925)	(326.433)	0,5%
Resultado Financeiro	(128.031)	(128.087)	0,0%	(256.185)	(261.182)	-1,9%

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Menor CDI Médio (10,9% a.a. no 2T17 vs 14,1% a.a. no 2T16)

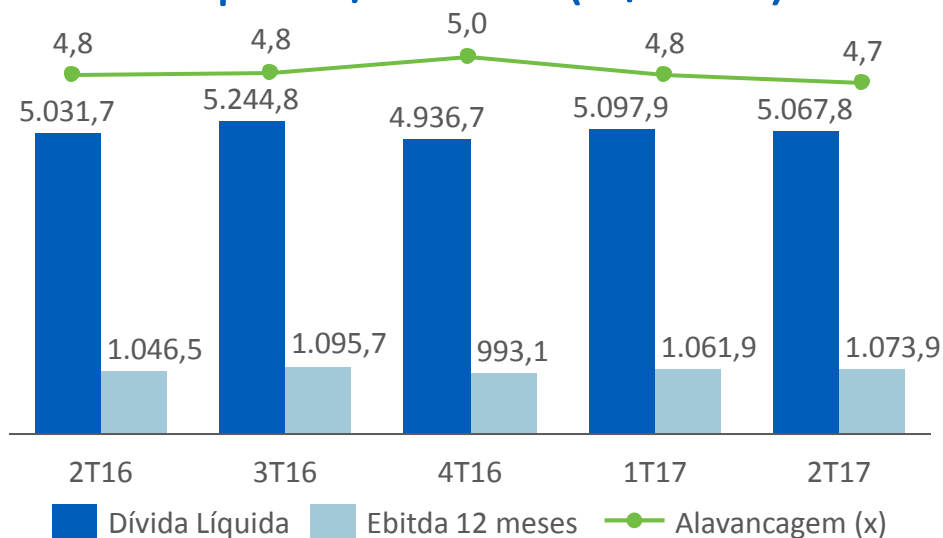
(R\$ mil)	2T17	2T16
Dívida Líquida	5.067	5.032
CDI médio	10,9%	14,1%
TJLP média	7,0%	7,5%

Resultado líquido

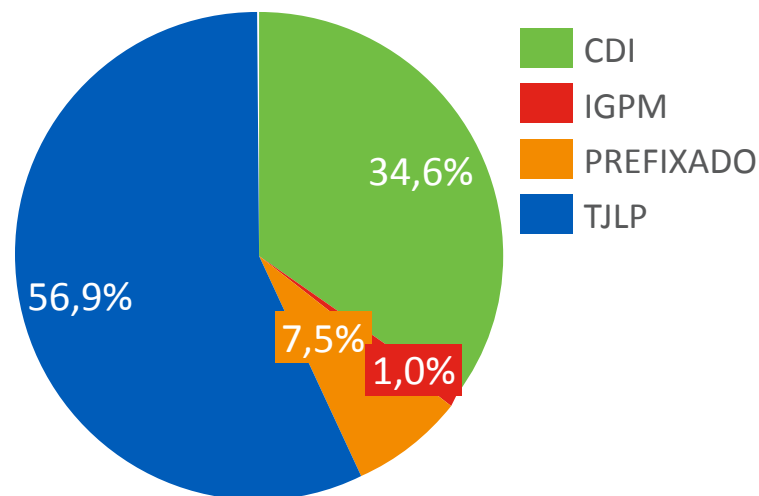
(R\$ mil)	2T17	2T16	2T17 vs 2T16	1S17	1S16	1S17 vs 1S16
Resultado Líquido	(71.780)	(61.685)	16,4%	(126.445)	(167.582)	-24,5%

Perfil de dívida

Dívida líquida / Ebitda (R\$ MM)



Dívida por indexador (%)

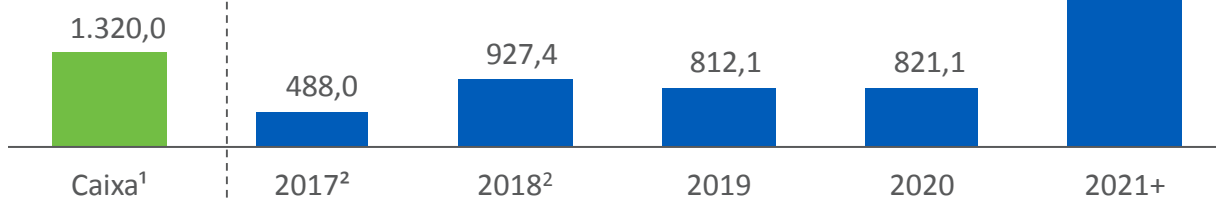


Perfil da dívida

Prazo médio: 5,2 anos

Custo médio nominal:
10,3% a.a. (101,2% do CDI em Jun-17)

Amortização da dívida (R\$MM)



¹ O saldo de caixa considera a conta reserva (aplicações financeiras vinculadas) de R\$ 531,1 milhões no 2T17 (R\$ 427,3 milhões no 2T16).

² Considera encargos financeiros no valor de R\$ 88,1 milhões em 2017 e R\$ 39,2 milhões em 2017.



Obrigado

Relações com Investidores

ri@cpflrenovaveis.com.br